

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE TOLEDO-PR

PLAY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: TEACHERS' PERCEPTIONS IN THE MUNICIPAL NETWORK OF TOLEDO-PR

EL JUEGO EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: PERCEPCIONES DE LOS DOCENTES DE LA RED MUNICIPAL DE TOLEDO-PR



<https://doi.org/10.56238/ERR01v10n7-045>

Emanuelli Renosto

Mestre em Ciências da Educação
Instituição: Universidade del Sol (UNADES)
E-mail: emanuellirenosto@hotmail.com

Neivair Funez

Mestrado em Ciências da Educação
Instituição: Universidade del Sol - Paraguai
E-mail: neivairfunez2020@gmail.com

Teresina Funez Garbossa

Mestrado em Ciências da Educação
Instituição: Universidade Internacional (UNINTER)
E-mail: tere_sina_g@hotmail.com

Ilone Cristina Bellini

Mestrado em Ciências da Educação
Instituição: Universidade Internacional (UNINTER)
E-mail: beline.ilone@hotmail.com

José Amauri Siqueira da Silva

Doutorado em Educação
Instituição: Universidad San Lorenzo (UNISAL) - Paraguai
E-mail: diretoria@amazonposgrado.com.br

Michelle Siqueira

Mestra em Ciências da Educação
Instituição: Universidade del Sol – Paraguai
E-mail: pos.sct@gmail.com

Francy Rodrigues Guia Nyamien

Doutorado em Educação
Instituição: Universidade Estadual de Maringá (UEM)
E-mail: francynyamien5@gmail.com

RESUMO

Este artigo investiga a percepção dos professores da Educação Infantil do município de Toledo – PR sobre a importância do brincar no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa, de natureza quantiquantitativa, foi realizada com 39 docentes de Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), por meio de questionários estruturados. Os resultados evidenciam que a maioria dos professores reconhece o brincar como prática essencial para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças, alinhando-se às orientações do Referencial Curricular para a Educação Infantil de Toledo (RCT-EI, 2024), que define o brincar como eixo estruturante das práticas pedagógicas. Observou-se que os docentes incorporam atividades lúdicas em seus planejamentos, embora ainda enfrentem desafios relacionados à formação continuada e à valorização institucional do brincar. Conclui-se que o fortalecimento das práticas lúdicas demanda apoio da gestão, investimentos em formação e políticas públicas que reafirmem o brincar como direito da criança e estratégia central de aprendizagem.

Palavras-chave: Brincar. Educação Infantil. Práticas Lúdicas. Formação Docente.

ABSTRACT

This study analyzes the perceptions of early childhood education teachers from Toledo, Paraná, regarding the importance of play in the teaching-learning process. Using a quantitative-qualitative approach, structured questionnaires were applied to 39 teachers working in Municipal Early Childhood Education Centers (CMEIs). The data indicate that teachers recognize play as an essential pedagogical practice, frequently incorporating it into their daily planning. According to the participants, play contributes to children's cognitive, social, emotional, and physical development, supporting meaningful learning. The findings also highlight challenges related to teacher training and institutional support for implementing playful methodologies. The study concludes that strengthening play-based learning requires continuous professional development and educational policies that value early childhood education.

Keywords: Play. Early Childhood Education. Playful Practices. Teacher Training.

RESUMEN

Este estudio analiza la percepción de los docentes de Educación Infantil del municipio de Toledo, Paraná, sobre la importancia del juego en el proceso de enseñanza-aprendizaje. A partir de un enfoque cuantitativo-cualitativo, se aplicaron cuestionarios estructurados a 39 profesores que actúan en Centros Municipales de Educación Infantil (CMEIs). Los datos revelan que los docentes reconocen el juego como una práctica pedagógica fundamental, incorporándolo con frecuencia en su planificación diaria. Según los participantes, el juego favorece el desarrollo cognitivo, social, emocional y físico de los niños, promoviendo aprendizajes significativos. Los resultados también señalan desafíos relacionados con la formación docente y la necesidad de un mayor apoyo institucional para fortalecer las metodologías lúdicas. Se concluye que la consolidación del juego como estrategia educativa requiere inversión en formación continua y políticas públicas que valoren la primera infancia.

Palabras clave: Juego. Educación Infantil. Prácticas Lúdicas. Formación Docente.

1 INTRODUÇÃO

O brincar constitui-se como eixo estruturante da Educação Infantil e representa uma das principais formas pelas quais as crianças exploram o mundo, constroem conhecimentos, expressam emoções e desenvolvem habilidades essenciais para sua formação integral. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) reafirma esse entendimento ao reconhecer o brincar como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, destacando-o como experiência indispensável para que as crianças participem de práticas sociais, ampliem sua autonomia, criem, imaginem e interajam.

No município de Toledo – PR, o **Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCT-EI, 2024)** complementa as diretrizes da BNCC, enfatizando que as práticas pedagógicas devem valorizar o brincar como linguagem da infância e como metodologia capaz de promover aprendizagens significativas. O documento reforça que as brincadeiras devem estar integradas ao planejamento diário, constituindo-se como experiências intencionais que favorecem o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças. Nesse sentido, o RCT-EI (2024) orienta que a organização dos tempos, espaços e materiais precisa garantir oportunidades diversificadas de experimentação, imaginação, criação e convivência.

Embora tanto a BNCC quanto o RCT-EI apontem o brincar como princípio pedagógico fundamental, ainda se observam desafios relacionados à efetivação dessa prática nas instituições. Em muitas situações, as brincadeiras são compreendidas como momentos de pausa, recreação ou intervalo, o que pode limitar seu potencial educativo. Por isso, torna-se relevante analisar como os professores entendem o brincar e de que forma o incorporam ao cotidiano pedagógico.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo investigar as percepções de professores da Educação Infantil da rede municipal de Toledo acerca da importância das brincadeiras para o desenvolvimento das crianças. Busca-se, também, identificar os níveis de engajamento infantil observados durante essas atividades e compreender os desafios enfrentados pelos docentes na implementação das práticas lúdicas. A pesquisa, de abordagem quantiquantitativa, contou com a participação de 39 professores, permitindo articular os dados obtidos com a literatura educacional e com os documentos normativos que orientam a prática pedagógica no município.

A relevância deste estudo reside na possibilidade de fortalecer o entendimento do brincar como prática intencional, planejada e fundamentada teoricamente. Ao analisar as percepções docentes, o trabalho contribui para reflexões sobre formação continuada, políticas educacionais e reorganização dos tempos, espaços e materiais previstos no RCT-EI (2024). Assim, reforça-se a importância de assegurar às crianças o direito à brincadeira e às experiências que promovem seu desenvolvimento integral, conforme preconizam os currículos nacional e municipal.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O brincar ocupa um papel central no desenvolvimento infantil e é reconhecido pela literatura como uma prática indispensável para aprendizagens significativas. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), o brincar constitui um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sendo uma metodologia ativa que possibilita experiências ricas de exploração, imaginação e expressão.

A compreensão do brincar como uma atividade multidimensional também é defendida por diversos autores. Oliveira (2018) destaca que o brincar oferece um ambiente seguro para que a criança expresse sentimentos, elabore conflitos, desenvolva autonomia e avance em suas capacidades cognitivas e socioemocionais. Além disso, o brincar articula razão, emoção e corpo, favorecendo a formação integral da criança.

Vygotsky (2007) reforça que, no brincar, a criança desloca-se para além do que já consegue fazer de forma independente. Ao participar de situações lúdicas mediadas pelo adulto, ela atua na zona de desenvolvimento proximal, ampliando as possibilidades cognitivas, imaginativas e sociais. Dessa forma, o professor assume um papel fundamental ao planejar, mediar e avaliar as brincadeiras de modo intencional.

Apesar de sua relevância, o brincar ainda é, por vezes, compreendido como um momento de recreação ou pausa entre atividades formais, o que reduz seu potencial pedagógico. Conforme Pimenta e Lima (2012), a formação docente é essencial para que os educadores reconheçam o brincar como prática estruturada, metodológica e promotora de aprendizagens significativas. Além disso, a falta de recursos, tempo e espaços adequados pode dificultar a implementação de atividades lúdicas, exigindo políticas públicas e apoio institucional.

3 METODOLOGIA

A pesquisa utilizou **amostragem aleatória simples**, selecionando 39 professores de CMEIs de Toledo – PR, incluindo seis polos urbanos e dois distritos rurais (Vila Nova e Novo Sarandi).

O instrumento de coleta de dados foi um **questionário estruturado**, composto por perguntas fechadas e algumas abertas, permitindo aos professores expressar opiniões detalhadas. Antes da aplicação, foi realizado um **pré-teste** para validação das questões. A coleta de dados incluiu instruções claras para o preenchimento, e todos os 39 professores responderam integralmente às questões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados obtidos na pesquisa revelam que o brincar ocupa um papel central no planejamento pedagógico dos professores da Educação Infantil. Ao serem questionados sobre a importância das

brincadeiras para o desenvolvimento infantil, a grande maioria dos docentes demonstrou valorização significativa dessa prática, como apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Importância atribuída ao brincar

| Grau de importância | Número de professores | Percentual (%) |
|---------------------|-----------------------|----------------|
| Muito importante | 37 | 94,9% |
| Importante | 2 | 5,1% |
| Pouco/Nada | 0 | 0% |
| Total | 39 | 100% |

Fonte: RENOSTO, Emanuelli (2025).

Os resultados mostram que **94,9%** dos professores consideram o brincar *muito importante*, evidenciando forte compreensão teórica e prática sobre sua relevância para a aprendizagem infantil. Essa percepção converge com a BNCC (2017), que coloca o brincar como um dos direitos de aprendizagem.

Outro aspecto relevante analisado foi o nível de engajamento das crianças durante as brincadeiras. Conforme exposto na Tabela 2, os professores observaram altos índices de motivação.

Tabela 2 – Nível de motivação e engajamento das crianças durante as brincadeiras

| Frequência de engajamento | Número de professores | Percentual (%) |
|---------------------------|-----------------------|----------------|
| Sempre | 24 | 61,5% |
| Na maioria das vezes | 15 | 38,5% |
| Raramente/Nunca | 0 | 0% |
| Total | 39 | 100% |

Fonte: RENOSTO, Emanuelli (2025).

A soma dos indicadores demonstra que **100%** dos professores consideram que as crianças frequentemente demonstram motivação nas atividades lúdicas. Isso reforça a compreensão de que o brincar é naturalmente mobilizador, despertando interesse e participação ativa — características fundamentais das metodologias ativas.

Apesar do reconhecimento da importância do brincar, os professores também relataram desafios que enfrentam durante sua implementação em sala de aula. A Tabela 3 apresenta esses obstáculos.

Tabela 3 – Desafios enfrentados pelos professores na implementação das brincadeiras

| Desafios mencionados | Número de professores | Percentual (%) |
|-----------------------------|-----------------------|----------------|
| Falta de recursos | 13 | 33,3% |
| Desinteresse das crianças | 4 | 10,3% |
| Falta de tempo | 2 | 5,1% |
| Nenhum dos desafios citados | 20 | 51,3% |
| Total | 39 | 100% |

Fonte: RENOSTO, Emanuelli (2025).

A falta de recursos foi o desafio mais mencionado (**33,3%**), seguida pelo desinteresse das crianças (**10,3%**) e pela falta de tempo (**5,1%**). Ainda assim, **51,3%** dos professores afirmaram não enfrentar dificuldades, o que revela condições relativamente favoráveis, embora ainda haja limitações estruturais. As observações feitas pelos docentes reforçam a necessidade de formação continuada e investimentos institucionais, como apontam Pimenta e Lima (2012).

Os comentários adicionais evidenciaram ainda:

- importância de maior flexibilidade curricular;
- necessidade de incentivo familiar diante do uso excessivo de telas;
- contribuições do brincar para atenção, memória, imaginação, afetividade, interação e convivência;
- papel do brincar como complemento das atividades pedagógicas dirigidas.

Essas percepções revelam que o brincar é compreendido como uma atividade multidimensional, que articula corpo, emoção e pensamento, conforme afirmado por Oliveira (2018) e pelos princípios da BNCC (2017).

5 CONCLUSÃO

A análise dos dados evidenciou que o brincar ocupa um lugar central na prática pedagógica dos professores da Educação Infantil do município de Toledo, sendo reconhecido como elemento fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. A ampla maioria dos docentes atribuiu elevado grau de importância às brincadeiras, destacando sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor. Além disso, os resultados mostraram que as crianças demonstram altos níveis de motivação e engajamento durante as atividades lúdicas, reforçando o potencial do brincar como estratégia pedagógica capaz de promover aprendizagens significativas.

Apesar desse reconhecimento, a pesquisa revelou a existência de desafios que ainda precisam ser enfrentados, como a falta de recursos materiais, o desinteresse ocasional das crianças e a limitação de tempo no planejamento pedagógico. Esses obstáculos indicam a necessidade de políticas públicas que ampliem o investimento em infraestrutura, espaços adequados e materiais diversificados para as

práticas lúdicas. Da mesma forma, destaca-se a importância da formação continuada, a fim de fortalecer o repertório teórico-metodológico dos professores e apoiar a compreensão do brincar como uma metodologia integrada ao currículo, e não apenas como momento recreativo.

Os dados analisados também reforçaram a importância da mediação docente no processo de aprendizagem. O professor aparece como figura essencial para planejar, organizar e mediar as experiências lúdicas, favorecendo a interação, a imaginação, a autonomia e a construção de conhecimentos pelas crianças. Essa mediação, orientada pelos princípios da BNCC e pelas contribuições de autores como Vygotsky e Oliveira, permite que o brincar alcance seu potencial máximo como atividade formativa.

Assim, conclui-se que o brincar é um eixo estruturante da Educação Infantil e deve ser compreendido como prática pedagógica intencional, planejada e contextualizada. A valorização expressiva dos professores pesquisados demonstra caminhos importantes já percorridos, mas também aponta para a necessidade de avanços que garantam condições efetivas para que o lúdico se consolide como parte integrante do currículo e como direito das crianças. Desse modo, a pesquisa reafirma que investir no brincar é investir na formação integral, no desenvolvimento humano e na qualidade da educação oferecida às crianças pequenas.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Del Sol, aos professores participantes da pesquisa, a Secretaria de Educação Municipal de Toledo PR. e ao apoio do Prof. orientador Dr. José Amauri Siqueira e a co-orientadora Mestre Michelle Siqueira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

OLIVEIRA, M. A. **Mediação pedagógica e aprendizagem infantil**. São Paulo: Moderna, 2018.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand, 1962.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Formação de professores: saberes e práticas**. São Paulo: Loyola, 2012.

REFERENCIAL CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DE TOLEDO – RCT-EI. Toledo: Secretaria Municipal de Educação, 2024.

RENOSTO, Emanuelli. **Dados da pesquisa sobre práticas lúdicas na Educação Infantil**. Toledo, 2025.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.